

Este trabalho investiga a produção intelectual de Alberto Guerreiro Ramos decorrente de sua atuação como professor no Departamento Nacional da Criança (DNCr). Entre 1943 a 1948, o sociólogo foi responsável pela cadeira “Problemas Econômicos e Sociais do Brasil” do Curso de Puericultura e Administração, destinado à formação do médico puericultor. Este técnico atuaria nos serviços estaduais e municipais de proteção materno-infantil distribuídos pelo país. A produção sociológica de Guerreiro Ramos acerca da Saúde e da Infância esteve marcada pela apropriação de referenciais teórico-metodológicos das Ciências Sociais norte-americanas, oriundos, mais especificamente, da Universidade de Chicago. Ao remeter os trabalhos do sociólogo tanto ao conjunto de questões presentes no DNCr quanto aos debates intelectuais engendrados pelo processo de profissionalização das Ciências Sociais no Brasil, este trabalho busca analisar os critérios que nortearam sua apropriação daquelas abordagens sociológicas. Explora-se a hipótese de que a utilização, por parte de Guerreiro Ramos, de perspectivas teóricas e metodológicas norte-americanas, ocorrendo de forma seletiva, serviu ao seu esforço de legitimação da cientificidade da Sociologia frente aos quadros do DNCr e à sociedade mais ampla. Afirma-se ainda que Guerreiro entrevistou no saber-fazer da pesquisa empírica que o sociólogo norte-americano Donald Pierson vinha divulgando no país a possibilidade para que os estudiosos entrassem em contato com os fatos conformadores da realidade social brasileira, de modo que estivessem aptos a tratar eficazmente de seus problemas. Assim, Guerreiro Ramos conferiu sentido fundamentalmente prático-normativo ao afazer sociológico proposto por Pierson, em um movimento que significou a redefinição das fronteiras disciplinares da Sociologia. O trabalho trata também de espaços ainda pouco explorados nos quais atuaram cientistas sociais à época de consolidação da Sociologia no país, a saber, aqueles diretamente vinculados ao Estado. Neste caso, este estudo objetiva aprofundar as análises acerca das Ciências Sociais tais como eram praticadas no Rio de Janeiro e que, como indica o caso em tela, tiveram na Saúde importante material para a construção de seus objetos. Busca-se, neste movimento, lançar luzes sobre os processos de circulação e recepção de ideias sociológicas estrangeiras no país ou, mais precisamente, sobre a incorporação de novos padrões de cientificidade às análises do social no contexto intelectual brasileiro.